



Virgilio Barco

Proteccionismo, a raiz do mal

O presidente da Colômbia, Virgílio Barco, entende que a situação de seu país, no contexto da dívida externa, é muito peculiar. Mesmo assim, tem-se mantido solidário com as demais nações latino-americanas sobre o problema e reconhece que a dívida externa é um assunto político. Barco, que vem defendendo profundas modificações no sistema financeiro internacional, perversamente distorcido, segundo ele, acha que o protecionismo dos países credores impede os devedores de obter divisas em volume suficiente para saldar seus compromissos. A alternativa de solução já apresentada por Barco exige a inclusão de medidas concretas que possam garantir um adequado nível de preços para os produtos básicos de exportação. Segundo ele, sem isso os devedores não têm condições de arcar com suas obrigações financeiras no mercado de capital já que o mercado exportador não dá justa compensação.